

**DESENVOLVIMENTO DA ESTRATÉGIA DO GRUPO DE LÍDERES DO MOVIMENTO SUN: EQUIPAS DE INTERVENÇÃO POR TEMAS**  
**14 de Maio de 2012: Secretariado do Movimento SUN**

- 1) Um dos principais resultados da primeira reunião do Grupo de Líderes do Movimento SUN (a 10 de Abril de 2012) foi a obtenção de um acordo para determinar uma estratégia realista, priorizada e orientada para os resultados (o Roteiro revisto), específica para o Movimento SUN.
- 2) Esta **Estratégia do Movimento SUN** irá facultar uma abordagem e prioridades coerentes a todos os elementos do Movimento SUN. A Estratégia será delineada pelo Secretariado, juntamente com as Redes de apoio ao SUN. A Estratégia será aprovada pelo Grupo de Líderes. O Secretariado propõe que a Estratégia inclua os seguintes componentes: (a) os princípios de compromisso acordados pelos Países do SUN, uma vez que visam a ampliação da nutrição e o alinhamento de estratégias e recursos externos, reflectindo o propósito comum e os objectivos específicos do Movimento; (b) os princípios de compromisso para a participação nas Redes de intervenientes do SUN; (c) as acções prioritárias, metas principais e prazos para a obtenção dos resultados definidos; (d) uma estrutura de responsabilização com indicadores-chave de desempenho, para monitorizar o progresso do Movimento; (e) uma abordagem ao apoio activo e à comunicação, focando o desenvolvimento do empenho político e a divulgação de resultados; (f) uma abordagem à mobilização de recursos por parte do Movimento SUN, incluindo objectivos de monitorização de donativos. Serão delineados os mecanismos de ligação de todos os elementos do Movimento. O Secretariado irá também preparar um rascunho do Manifesto do **Grupo de Líderes**, elaborado para indicar os planos específicos para o próprio Grupo de Líderes, relativamente à Estratégia.
- 3) Foi solicitado ao Secretariado do Movimento SUN que propusesse formas de actuação por parte do Grupo de Líderes nos principais temas desta Estratégia – especificamente no seguinte:
  - Criação de uma estrutura robusta de resultados e responsabilização;
  - Documentação e partilha das melhores práticas, especialmente entre países e intervenientes;
  - Estabelecimento de provas da viabilidade económica da nutrição;
  - Acompanhamento do financiamento e dos investimentos;
  - Assegurar o destaque a) da dimensão do género e b) da atribuição de mais poder às mulheres em políticas e acções para a Ampliação da Nutrição;
  - Apoio activo relativamente à mobilização de recursos nacionais e internacionais para a nutrição.
- 4) Este documento define o processo dos membros do Grupo de Líderes, no sentido de se empenharem no desenvolvimento dos seis temas, no âmbito da Estratégia do Movimento SUN. O Secretariado propõe que os membros do Grupo de Líderes participem em seis Equipas de Intervenção do Grupo de Líderes (LGTT – Lead Group Task Teams), formadas de acordo com os temas acima mencionados. Este documento define o processo dos membros do Grupo de Líderes, no sentido de participarem nas LGTT. Contém seis notas conceituais com questões-chave formadas para encorajar um foco estratégico no âmbito das Equipas de Intervenção: estas notas não foram elaboradas para limitar o âmbito ou padrão de trabalho escolhido por cada LGTT.

- 5) Propõe-se a realização de seis teleconferências, uma por cada tema de LGTT. O objectivo das teleconferências é ajudar os membros do Grupo de Líderes a contribuir para o desenvolvimento da Estratégia do Movimento SUN, tendo em conta o seu tema específico. Os membros do Grupo de Líderes são convidados a participar numa ou em mais conferências sobre os temas das LGTT, juntamente com os Facilitadores das Redes de apoio ao SUN, alguns Pontos Focais do SUN dos Países e o Coordenador do SUN.
- 6) As teleconferências serão realizadas entre 11 e 15 de Junho e organizadas pelo Secretariado do Movimento. As notas conceituais serão partilhadas com os Facilitadores das Redes e os Pontos Focais dos Países, antes das conferências, para que possam transmitir os seus comentários. O Secretariado irá preparar as notas conceituais revistas para serem discutidas nas teleconferências de Junho, com base em quaisquer comentários recebidos de antemão. Os resultados das teleconferências servirão para orientar a preparação da Estratégia global do SUN.
- 7) A Estratégia (que também servirá de Roteiro revisto do Movimento SUN) será desenvolvida ao longo dos próximos meses, em que todos intervenientes deverão participar o mais possível, discutindo as suas opiniões entre si. A direcção do Movimento SUN tem como base a forte liderança do Grupo de Líderes. Para realçar o empenho pessoal e profissional dos membros do Grupo de Líderes, propõe-se que a Estratégia do SUN inclua um **Manifesto** para o Grupo de Líderes. Este **Manifesto** será formado por um conjunto de compromissos acordados pelo Grupo de Líderes, que será cumprido durante o período para que os Líderes foram nomeados. A Estratégia do SUN será revista pelo Grupo de Líderes na sua segunda reunião, em Setembro de 2012, e apresentada no Evento de Alto Nível do SUN, na Assembleia Geral das Nações Unidas, juntamente com o Relatório do Progresso do Movimento SUN para 2012.
- 8) Agradecemos que os membros do Grupo de Líderes indiquem ao Coordenador e ao Secretariado o seguinte:
  - A LGTT em que pretendem participar;
  - A vossa disponibilidade entre 11 e 15 de Junho;
  - Um representante profissional sénior com quem possamos contactar e cooperar de forma mais frequente.

## Área Temática 1: Monitorização e Resultados - uma Estrutura de Responsabilização como objectivo

### Questões-chave:

- Como pode o Grupo de Líderes ser responsável por garantir que todos os intervenientes no Movimento SUN, incluindo os Países do SUN, defendem os princípios do Movimento SUN?
- Quais são os indicadores-chave de desempenho, prioritários para a garantia da responsabilização mútua?
- Quais são os mecanismos necessários para garantir que os requisitos de criação de relatórios são “simples”, pertencem a cada país e são consistentes?
- Como é possível fazer a ligação entre o desenvolvimento nos processos do SUN e os resultados relativos à nutrição?

- 1.1 O Movimento SUN necessita de uma monitorização sólida e do acompanhamento dos resultados, de forma a assegurar a responsabilização, melhorar a coordenação do apoio e encorajar uma maior liderança por parte de todos os intervenientes.
- 1.2 A responsabilidade pelas medidas tomadas, no sentido de melhorar a nutrição, é dos Governos e dos organismos intergovernamentais relevantes, como o Comité de Segurança Alimentar (CSA), a Assembleia Mundial da Saúde (AMS) e o Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC). Os intervenientes no Movimento SUN comprometeram-se a conjugar os seus apoios aos Países do SUN.
- 1.3 Os princípios fundamentais do Movimento SUN baseiam-se no seguinte: o **esforço colectivo** realizado no sentido dar apoio a países, enquanto estes investem em políticas e acções para promover a diminuição da fome e da subnutrição; os **esforços realizados por países** através de um apoio coordenado e em harmonia; uma abordagem **abrangente**, realizada através de uma parceria entre vários intervenientes, reunindo um leque alargado de intervenientes dos diversos países e vários parceiros a nível mundial; a **promoção de intervenções específicas e estratégias que têm em conta a problemática da nutrição** em sectores como a agricultura, água e saneamento, educação, assistência social, emprego e governação local; a **atribuição de mais poder às mulheres**, um factor fundamental em políticas e acções para a Ampliação da Nutrição; e a **responsabilização mútua** através do acompanhamento de resultados mensuráveis e da definição de princípios de compromisso.
- 1.4 **Os Países do SUN e os grupos de intervenientes** devem chegar a um acordo sobre os indicadores-chave de desempenho, para avaliarem o progresso e identificarem as necessidades relevantes. Alguns destes indicadores-chave de desempenho já estão definidos, outros necessitam de ser aperfeiçoados. É necessário desenvolver, para os Países do SUN, sistemas eficientes para a monitorização e criação de relatórios, bem como para a avaliação de resultados; estes sistemas devem pertencer a cada país e serem específicos do mesmo, sendo consistentes com os processos globais de criação de relatórios e monitorização. Os sistemas de monitorização e criação de relatórios também são necessários para outros intervenientes no Movimento SUN, incluindo as Redes de apoio ao SUN e o Secretariado do Movimento SUN.

- 1.5 A **Estrutura de Responsabilização** do Movimento SUN irá definir a responsabilidade colectiva de todos os respectivos participantes, bem como a responsabilidade específica de cada interveniente, e servirá para confirmar as áreas da responsabilidade do Grupo de Líderes. O progresso será monitorizado tendo em conta o seguinte: a) os indicadores definidos para cada país, que incluirão indicadores de fornecimento, de resultados e indicadores relacionados com o impacto, além dos b) indicadores de processos acordados para o Movimento. A estrutura de responsabilização irá permitir a realização de uma análise comparativa entre os vários países e ajudar os intervenientes no Movimento a planear e priorizar melhor as suas áreas de apoio.
- 1.6 A Estrutura de Responsabilização **deve encorajar a coordenação dos apoios, o alinhamento com os planos nacionais e a identificação de lacunas**. Tem de ser um processo simples, funcional, prático e transparente. O seu objectivo será permitir: a) que os órgãos decisores nos Países do SUN e os grupos de intervenientes avaliem a evolução das acções de ampliação da nutrição, e que tomem as medidas adequadas para abordar os problemas e melhorar os resultados; b) que o Grupo de Líderes avalie a evolução e tome as medidas adequadas a nível global; c) que todos os intervenientes trabalhem num ambiente de responsabilidade mútua e d) que todos os intervenientes possam partilhar melhor as lições aprendidas com os processos do SUN, de forma a contribuírem melhor para a diminuição da subnutrição.
- 1.7 A Estrutura de Responsabilização **pode ser utilizada das seguintes formas**: a) encorajar a responsabilidade mútua entre os Países do SUN e as redes de intervenientes, enquanto definem processos de apoio à ampliação da nutrição dos planos de cada país; b) melhorar a comunicação entre os Países do SUN e as redes; c) ajudar os intervenientes a definir as lacunas de recursos e a acordar estratégias para as colmatar; d) definir os diferentes impactos da má nutrição nos homens e nas mulheres, e em que medida se nota o poder das mulheres através das acções de melhoria da nutrição; e ainda e) acompanhar a forma como as respostas aos problemas e as oportunidades mudam com o tempo. Para ajudar na responsabilização global do Movimento, a Estrutura do SUN deverá, idealmente, incluir informação sobre o progresso das redes e do Secretariado, bem como uma compilação dos processos em Países do SUN (tais como pontos focais dos Governos, plataformas com diversos intervenientes, dinamizadores dos doadores e sistemas de planeamento, orçamentação e implementação).

1.8

### Área Temática 2: Melhores Práticas

#### Questões-chave:

- Quais são as acções prioritárias do Movimento SUN, relativamente às melhores práticas, que podem contribuir para a obtenção de resultados mensuráveis na nutrição, nos próximos 2 anos?
- Quais são os exemplos específicos da experiência tida com os países e quais são as melhores práticas identificáveis que é possível partilhar?
- Quais são as novas áreas emergentes, a nível da nutrição, em que as experiências partilhadas e o conhecimento das melhores práticas podem contribuir melhor para a ampliação da nutrição nos países, nos próximos 2 anos?
- Como é possível integrar as melhores práticas nas actividades do SUN, a nível nacional e global, de forma a respeitar os princípios da propriedade do país e o alinhamento da assistência externa, tendo em conta os sistemas e as prioridades desse país?

**2.1** A partilha de experiências é um pedido frequente dos países em que a ampliação da nutrição se faz notar. Esta Equipa de Intervenção concentrar-se-á em realçar a identificação e ordenação das melhores práticas de outros países e grupos de intervenientes. Irá garantir a partilha de experiências para promover os bons resultados na nutrição melhorada para crianças e as suas famílias.

**2.2** Os Países do SUN estão empenhados em processos bem-sucedidos de ampliação da nutrição, a nível nacional. Estes processos incluem: o desenvolvimento de planos orçamentados e baseados em princípios; a preparação de sólidas estruturas facilitadoras, relativas a vários sectores e intervenientes; a realização de abordagens unificadas ao inventário de bens para a nutrição e a análise global que identifica lacunas e oportunidades; o desenvolvimento de estruturas de resultados com indicadores e sistemas para monitorizar e avaliar o impacto. Querem aprender com a experiência de outros Países do SUN e grupos de intervenientes – doadores, empresas, sociedade civil, as Nações Unidas e instituições escolares – no apoio prestado aos países para fomentar a ampliação da nutrição.

**2.3** Os Países do SUN também indicaram que beneficiariam bastante com um melhor acesso à informação científica em áreas-chave: a eficácia das intervenções específicas sobre a nutrição, as abordagens mais eficazes à ampliação da nutrição em larga escala e o impacto de diferentes estratégias para o desenvolvimento relacionado com a nutrição. A informação, o conhecimento e as competências nestes temas são gerados por uma série de organizações académicas, governamentais e não governamentais. No entanto, é frequente as análises estarem incompletas e serem de difícil acesso. O Movimento SUN irá encorajar os intervenientes a criar esse “know-how” e a torná-lo acessível, concentrando-se em acções que terão resultados mensuráveis relativos à nutrição.

**2.4** O Movimento SUN pode ter um papel de apoio à obtenção de experiência através de processos bem-sucedidos na ampliação da nutrição. Também pode ter um papel importante no resumo de informação de outros recursos das áreas-chave emergentes, relacionadas com a nutrição – focando-se numa base de dados validados, na identificação de lacunas e no destaque do caminho a seguir. No espírito do Movimento SUN, a ênfase está em dar resposta aos pedidos

**DESENVOLVIMENTO DA ESTRATÉGIA DO GRUPO DE LÍDERES DO MOVIMENTO SUN: EQUIPAS DE INTERVENÇÃO POR TEMAS: 14 DE MAIO DE 2012**

---

dos países, relativamente à obtenção de informação e conhecimento, prestando-lhes um apoio muito útil na ampliação da nutrição e apresentação de bons resultados.

### Área Temática 3: Definir o cenário de investimento para a nutrição

#### Questões-chave:

- Que acção prioritária e informação são necessárias para criar um cenário de investimento?
- Qual a melhor forma de desenvolver o cenário de investimento relacionado com a problemática da nutrição?
- Como é possível incluir o destaque dado ao género e aos resultados no cenário de investimento?

- 3.1** A capacidade de realçar o cenário de investimento relativo à nutrição, junto de Governos e outros intervenientes empenhados no processo, foi enfatizada pelo Grupo de Líderes. Salientaram que é fundamental apostar no conceito de que a ampliação da nutrição é um investimento, não uma despesa, para que haja um maior empenho político e compromissos de longa duração.
- 3.2** O cenário de investimento servirá de base para o desenvolvimento de uma estratégia de mobilização de recursos com um prazo mais alargado, para o Movimento SUN. Esse cenário tem de ser sólido, convincente, tem de ter em conta a dimensão do género, incidir nos resultados e ser acessível aos Países do SUN, bem como aos intervenientes do Movimento. Será uma ferramenta para os órgãos decisores nos Países do SUN e grupos de intervenientes, para convencer os Governos a comprometerem-se e a darem prioridade aos investimentos relacionados com as acções que têm excelentes resultados.
- 3.3** O cenário financeiro para a ampliação da nutrição foi resumido na **Estrutura da Ampliação da Nutrição**, apresentada pelo Banco Mundial em Abril de 2010. Impulsionou a investigação conduzida pelo Banco Mundial, tendo revelado que o crescimento previsto com o investimento bem-sucedido nas intervenções directas, na área da nutrição, é de 2-3% na riqueza económica dos países em vias de desenvolvimento. Os cálculos foram feitos, traduzindo as consequências das intervenções específicas sobre a nutrição em níveis reduzidos de mortalidade e doenças, e num melhor resultado a nível educacional. As implicações financeiras destes resultados – relativamente à menor procura dos cuidados de saúde e ao aumento da produtividade das pessoas – foram utilizadas para calcular o impacto das intervenções no crescimento económico.
- 3.4** O Banco mundial também calculou o custo global de 13 intervenções específicas sobre a nutrição, tendo em vista a sua ampliação, beneficiando crianças com menos de dois anos de idade nos 36 países com os índices mais elevados de subnutrição. O custo total foi calculado em cerca de 11,8 mil milhões de dólares americanos, anualmente, com uma implementação total, tendo-se previsto que as famílias afectadas que se encontram melhor financeiramente poderiam pagar cerca de 1,5 mil milhões de dólares americanos das despesas relacionadas com produtos alimentares (através de compras adicionais no mercado). Assim, 10,3 mil milhões de dólares americanos seriam financiados anualmente a partir de outras fontes.
- 3.5** O cenário de investimento em políticas relacionadas com os factores determinantes de má nutrição, nos sectores da agricultura, emprego, protecção social e educação, é menos claro. A relação custos/benefícios destas políticas também não foi calculada. É provável que seja extremamente difícil calcular o investimento e os custos do desenvolvimento relacionado

com a nutrição em valores exactos. No entanto, pode haver ferramentas ou técnicas genéricas que poderiam ser partilhadas com os Países do SUN, para que estes formassem um cenário de investimento abrangente para as políticas de desenvolvimento relacionadas com a nutrição.

**3.6 A Estrutura do SUN lança as bases do Movimento para a Ampliação da Nutrição. Agora, é necessário um cenário de investimento sólido para a Estratégia do SUN, que inclua políticas relacionadas com a problemática da nutrição. Este cenário de investimento necessita de ser facilmente divulgado, particularmente aos Governos que tenham de fazer escolhas difíceis quanto às prioridades do investimento, num ambiente económico exigente. Será ligado às outras áreas temáticas principais, relativamente às Melhores Práticas para a ampliação da nutrição, abordagens com base no género quanto à nutrição e apoio activo para o Movimento SUN.**

#### Área Temática 4: Acompanhamento do Financiamento

##### Questões-chave:

- Quais são as acções prioritárias para os países do SUN e grupos de intervenientes para (a) planear e acompanhar os seus investimentos relativos à nutrição, e (b) desenvolver estratégias de apoio activo de forma a encorajar a responsabilização?
- Quais são os maiores desafios no acompanhamento do investimento, em particular nas iniciativas de desenvolvimento relacionadas com a nutrição?
- Que tipo de apoio necessitam os Países do SUN para reforçarem os seus próprios sistemas nacionais de acompanhamento financeiro e para poderem aumentar os seus próprios investimentos nacionais?
- Qual é o tipo de aprendizagem e quais são as melhores práticas sobre o acompanhamento financeiro que podem ser identificadas e partilhadas entre os Países do SUN e outros grupos de intervenientes no Movimento SUN?
- Como podem os fluxos de investimento – incluindo os dos Governos, doadores, sociedade civil e empresas – ser acompanhados e ligados a resultados sobre a nutrição, repartidos por género?

**4.1** O acompanhamento e a avaliação do impacto do financiamento relativo à nutrição são essenciais para a mobilização bem-sucedida de mais recursos para a problemática da nutrição. O Grupo de Líderes acordou que os sistemas consistentes e transparentes de acompanhamento do financiamento são fundamentais para o desenvolvimento de uma estratégia de mobilização de recursos de longa duração, para a ampliação da nutrição. O trabalho de acompanhamento do financiamento relativo à nutrição deve ser ligado a outros temas, incluindo: (a) a criação do cenário de investimento para a problemática da nutrição; (b) uma abordagem com base no género, à política da nutrição; e (c) a focagem nos resultados.

**4.2** A mobilização dos recursos é uma das principais áreas de foco do Grupo de Líderes e é uma grande preocupação para o Movimento SUN. A atenção dada à nutrição e a importante contribuição que esta dá à valorização do capital humano e ao desenvolvimento económico aumentaram significativamente nos últimos anos. Não é certo que esta maior atenção se tenha reflectido num aumento de recursos financeiros canalizados para a nutrição. Tal deve-se muito à falta de sistemas coerentes, consistentes e transparentes que acompanhem os recursos financeiros relativos à nutrição.

**4.3** A Estratégia do SUN incluirá uma secção sobre a mobilização de recursos e acompanhamento do financiamento. Esta secção irá ajudar os Países do SUN e os intervenientes que prestam assistência a acompanhar os seus próprios investimentos e a ligá-los a um sistema global coerente.

**4.4** Os Países do SUN estão a desenvolver os seus próprios sistemas de acompanhamento financeiro, relativamente à nutrição. Os Governos dos doadores também têm sistemas que acompanham as suas despesas individuais. Há um foco cada vez maior sobre os resultados baseados no financiamento, que reforça a ligação entre o financiamento e os resultados obtidos. A definição de valores apresenta certos desafios, quando são feitas tentativas para especificar a atribuição de dinheiro para a problemática da nutrição, incluída nos orçamentos alargados da agricultura, saúde e protecção social. Há desafios semelhantes na atribuição de resultados a investimentos específicos.

- 4.5** Os intervenientes no Movimento SUN estão a ajudar os Países do SUN a aumentar os seus investimentos na área da nutrição e a estabelecer estratégias de apoio activo que encorajam a responsabilização. Querem garantir que os sistemas nacionais de acompanhamento são complementados pelos sistemas que estão a ser estabelecidos por apoiantes do SUN, dos vários grupos de intervenientes.
- 4.6** O Grupo de Líderes do SUN deu prioridade ao acompanhamento de apoio financeiro à problemática da nutrição, como forma de aumentar a transparência, o alinhamento e a coerência dos investimentos relativos à nutrição. Um sistema de acompanhamento financeiro aprovado permitirá aos membros do Grupo de Líderes identificar lacunas no financiamento e irá criar uma base de dados validados para se obter o melhor retorno sobre estes investimentos.

**Área Temática 5: Assegurar o destaque a) da dimensão do género e b) da atribuição de mais poder às mulheres em políticas e acções para a Ampliação da Nutrição.**

Questões-chave:

- Quais são as acções prioritárias do Movimento SUN, relativamente à atribuição de mais poder às mulheres, que podem reflectir-se em resultados mensuráveis na nutrição, nos próximos 2 anos?
- Que exemplos específicos de cada país podem ser identificados como exemplos de acções ligadas à atribuição de mais poder às mulheres, com melhores resultados na área da nutrição?
- Quais são as principais oportunidades de apoio activo e comunicação para realçar o papel principal da atribuição de mais poder às mulheres, visando as boas práticas de nutrição, nos diferentes grupos de intervenientes, nos próximos 2 anos?

**5.1** A dimensão do género nas políticas e acções para a ampliação da nutrição precisa de ser sempre compreendida através da análise dos respectivos impactos em homens e mulheres (devido aos seus diferentes papéis, por exemplo, na produção alimentar, propriedade de terras e no seio familiar). A atribuição de mais poder às mulheres, enquanto agentes de mudança para a resolução dos problemas da nutrição, é fundamental.

**5.2** O Grupo de Líderes irá concentrar-se nestas áreas, no sentido de garantir que estes temas sejam abordados em todas as estratégias das Redes de apoio ao SUN, discursos e acções, incluídos numa estratégia global do Movimento SUN.

**5.3** As mulheres são psicologicamente mais vulneráveis à subnutrição do que os homens. É mais provável que venham a sofrer (e morrer) devido à falta de nutrientes, como no caso da anemia, e a necessidade de ter nutrientes aumenta durante os períodos críticos, como a gravidez e a amamentação. O estado nutricional de uma mulher está fortemente associado à nutrição e saúde dos seus filhos. As mulheres que apresentam um crescimento atrofiado, têm bebés mais pequenos e esses bebés são menos saudáveis, crescem menos e tornam-se em adultos franzinos. As mulheres são especialmente vulneráveis em tempo de crise. Estudos revelaram que, quando os preços dos alimentos sobem, são as mulheres que reduzem primeiro a quantidade de comida e limitam a variedade dos seus alimentos.

**5.4** As mulheres têm um papel duplo enquanto produtoras e fornecedoras de alimentos para as suas famílias. Estão envolvidas na produção agrícola: no crescimento, processamento e conservação dos alimentos. Também são essencialmente responsáveis pela compra de alimentos, preparação de refeições e alimentação das crianças. No entanto, enquanto as mulheres fornecem o grosso da mão-de-obra relacionada com a agricultura, têm um acesso e controlo limitados, relativamente aos principais recursos, incluindo a terra, o crédito, os serviços de extensão agrícola, os elementos de produção e o transporte. As mulheres que não foram alfabetizadas, têm um baixo estatuto económico, trabalham excessivamente, têm menos tempo livre e menos acesso ao conhecimento e aos recursos. É menos provável que amamentem exclusivamente e que incentivem os seus filhos a comer mais, mesmo quando estes estão doentes. Falta-lhes tempo e, por vezes, a capacidade de preparar e cozinhar refeições variadas e nutritivas. Estudos revelaram que há uma clara associação entre o grau de educação obtido por uma mulher e a nutrição do seu filho.

5.5 A atribuição de mais poder às mulheres origina reduções rápidas e mensuráveis no nanismo das crianças. Um projecto no Bangladeche revelou que a diminuição das disparidades entre homens e mulheres reduziu os casos de nanismo ainda mais do que quando se dá comida às mulheres e aos seus filhos. Calcula-se que, se as mulheres e os homens tivessem um estatuto igual no Sul da Ásia, em que outros factores relacionados permanecessem inalterados, a percentagem de crianças com falta de peso seria reduzida em 13 pontos percentuais (de 46% para 33%), o equivalente a 13,4 milhões de crianças.

#### Área Temática 6: Apoio Activo e Comunicação

##### Questões-chave:

- Quais são os objectivos do Movimento SUN, relativos à problemática da nutrição? O que se espera alcançar nos próximos 2 anos? Como pode a informação sobre os objectivos e a realização dos mesmos ser utilizada no apoio activo?
- Quais são as principais mensagens sobre as prioridades, a nível global e específico, no seio das várias Redes de apoio ao SUN?
- Como podem as Redes de apoio ao SUN e o Grupo de Líderes incentivar melhor o apoio activo e a comunicação nos Países do SUN?

6.1 As Redes de apoio ao SUN estão a desenvolver as suas próprias estratégias no sentido de mobilizar o apoio à ampliação da nutrição e estas serão incluídas numa estratégia global do Movimento SUN. É importante que estes planos realcem as oportunidades de apoio activo e de comunicação, bem como as acções dos diferentes grupos de intervenientes.

6.2 **O Movimento SUN elevou a fasquia**, passando do destaque dado ao desenvolvimento de um movimento político colectivo e abrangente para a demonstração de um progresso e de resultados mensuráveis na ampliação da nutrição. O apoio activo e a comunicação têm um papel catalisador no Movimento SUN — conduzindo os países, os intervenientes na problemática da nutrição e os líderes globais para objectivos comuns, e fornecendo-lhes os recursos necessários, além de alertar para que sejam tomadas medidas que coloquem a questão da nutrição no centro dos avanços abrangentes e sustentáveis, na saúde e no desenvolvimento. O apoio activo do SUN e os esforços na comunicação necessitam, cada vez mais, de estar ligados a resultados, a nível nacional.

6.3 Actualmente, está a ser desenvolvido um plano de comunicação e apoio activo para o Movimento SUN. **A abordagem estratégica visa a realização de quatro objectivos principais:** (1) Alargar a compreensão, relativamente ao Movimento SUN, e criar mais oportunidades para melhorar a nutrição das mães e dos seus filhos em públicos-alvo, a nível global; (2) reforçar a coordenação e coesão entre os parceiros do SUN; (3) promover e permitir a criação de um ambiente para as políticas sobre a problemática da nutrição, para a parceria e para o investimento; e (4) captar novos parceiros para os esforços globais na área da nutrição.

6.4 Os esforços relacionados com o apoio activo do SUN irão centrar-se na consolidação de um compromisso político, tendo também o propósito de influenciar a ordem pública e fomentar a atribuição de recursos para a ampliação da nutrição. Os meios de comunicação social serão utilizados para influenciar os órgãos decisores em instituições e nos domínios político, económico e social. Eventos-chave de apoio activo serão identificados globalmente e em

determinados países. Os Países do SUN terão a ajuda de ferramentas relevantes nos seus próprios esforços em promover o apoio activo. A comunicação relativa ao SUN será melhorada internamente e através de parceiros externos. O foco incidirá na partilha de experiências e melhores práticas dos Países do SUN e das Redes de apoio ao SUN. Um dos principais papéis, a nível da comunicação do SUN, será o de divulgar os desenvolvimentos no processo do Movimento SUN e a forma como estes se traduzem em progresso mensurável.

**6.5** Todos os intervenientes do SUN têm um papel a desempenhar em termos de influência e comunicação, no âmbito das suas próprias Redes. O Secretariado do SUN irá formar um grupo de comunicação e apoio activo, incluindo intervenientes dos Países do SUN, cada uma das Redes e o Grupo de Líderes, de forma a promover o aconselhamento e a partilha nos esforços de comunicação e apoio activo para a ampliação da nutrição.